

Rio, 14/8/47

Caro Amigo Professor Watazumi.

Informou-me o Nachbar, ao voltar de S. Paulo, que o Senhor me escrevera uma carta sobre o resultado provisório que lhe enviei em fins de junho, das observações magnéticas feitas em Vassouras por ocasião do eclipse de 20 de maio. Infelizmente sua carta extraviou-se, pois até a presente data não chegou ao Observatório. Estou continuando a trabalhar na análise da variação do campo magnético durante o eclipse, utilizando os registros de ambos os magnetógrafos empregados. Como eu desejo orientar este estudo tendo em vista, principalmente, a utilidade que porventura possa ter nas pesquisas de Física solar, gostaria de receber uma ligeira apreciação sua, quanto a essa utilidade, sobre os resultados enviados. Uma vez que eu conheça melhor quais os efeitos que os físicos esperam, poderei orientar os meus cálculos, com mais exatidão, no sentido de apurar a realidade dos resultados previstos. É claro que o estudo da variação dos elementos H, D, Z obedecerá às normas rígidas ditadas pela teoria clássica de combinação e análise de observações. Mas há talvez aspectos particulares do fenômeno que sejam de especial interesse para o físico, como, por exemplo, variações bruscas dos elementos, amplitude desses elementos nas tempestades magnéticas próximas do eclipse, etc. Agradeço, pois, sua resposta e afirmo-lhe o mais alto apreço e cordial estima.

Heliofano

Endereço: Observatório Nacional
Rio de Janeiro